APROVADO
Unanimidade
Em 11/09/2013

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 058 DE 03 DE SETEMBRO DE 2013.

Ementa: concede o título de cidadão honorífico do município de São Lourenço da Mata a enfermeira obstétrica Sra. **Josefa Campelo de Lima** (parteira conhecida em Tiúma como mãe zefinha)

O Vereador Carlos André Barbosa de Melo, no uso de suas atribuições conferidas pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do município, submete à apreciação desta colenda Câmara de Vereadores o presente Projeto de Resolução:

Art. 1º – Fica concedido o TÍTULO DE CIDADÃO HONORÍFICO DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA MATA, a Sra. **JOSEFA CAMPELO DE LIMA** pelo reconhecimento de suas relevantes atividades como enfermeira pediátrica (parteira) neste município entre os anos de 1964 a 1995.

Art. 2º – As despesas com a confecção do Título ficar-se-á por conta das dotações orçamentárias próprias do Poder Legislativo.

Art. 3º – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º – Revogam-se às disposições em contrário.

Sala das Sessões, 03 de setembro de 2013.

Carlos André Barbosa de Melo
Vereador – Democratas.

JOSEFA CAMPELO DE LIMA

A História de Muitas Vidas

Viúva, brasileira, enfermeira obstétrica formada pela Universidade Federal de Pernambuco, nascida em 10 de setembro de 1930, em Casa Amarela - Recife – Estado de Pernambuco; filha de Virgínio Campelo da Silva e de Joana Campelo da Silva (ambos in memórian); casou João Gomes de Lima (in memórian) e é mãe de 03 filhos.

Doou uma vida inteira, 31 anos de dedicação encarando seu trabalho como um sacerdócio. Foi contratada pelo Grupo Votorantim em 13 de agosto de 1964 onde trabalhou na Usina Tiúma até 1° de setembro de 1995, quando se aposentou. Mesmo assim continuou voluntariamente dando orientação de saúde na área de obstetrícia, fazendo alguns curativos, aplicando injeções, etc.

Os números de partos realizados por ela são impressionantes, em um momento na história em que os casais tinham muitos filhos. Os registros desses partos eram feitos em livros e podem ser constatados entre três e cinco partos por dia. Trinta e um anos de trabalho, excetuando 30 dias de férias em cada ano, temos o ano 365 dias, menos 30 dias das férias, dá um total de 335 dias trabalhados ininterruptos. Multiplicando por 30 anos no exercício de suas funções teremos 10.050 dias trabalhados. Se nascessem em média 04 crianças por semana, já seria mais de 5.000 (cinco mil) crianças nascidas vivas. No entanto, há registro com nascimento de até 05 crianças num único dia. Houve partos de uma única senhora que teve 25 (vinte e cinco) filhos, todos vindo ao mundo através das mãos de mãe zefinha.

Os dados mencionados acima não deixam dúvidas que esta senhora faz parte da história de São Lourenço da Mata, mas precisamente da história de Tiúma. Aqui ela criou seus três filhos; aqui foi sepultada sua mãe, seu marido e hoje, aos 83 anos de vida é aqui que ela se sente em casa.

Como diz o poeta Vinícius de Moraes "Quem já passou por esta vida e não viveu, pode ser mais, mas sabe menos do que eu, porque a vida só se dá pra quem se deu..."

Data para recebimento: 11 de outubro de 2013.

Josefa Campelo de Lima